

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 27 de Agosto de 1916

BRAZIL

Num. 199

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

Numero atrasado. . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Meio ilicito

Era bem natural que existisse uma penalidade no Código para as auctoridades municipaes, coagindas ao cumprimento dos seus deveres em materia eleitoral.

Ha quatro annos que não se procede, neste municipio, á revisão do alistamento eleitoral e isso porque a revisão viria sem duvida collocar o situacionismo local em vergonhosa minoria.

Para evitar que isso aconteça e em obediencia ás ordens do seu chefe, tira-se aos cidadãos aptos o direito de serem eleitores.

E' a maior prepotencia que se tem conhecido, sem que se encontre na lei um meio de afastal-a.

A vontade popular aqui completamente sangulada pelos tentáculos desse polvo que somente visa abater em absoluto as energias civicas dos ytuanos.

A lei eleitoral que ainda nos rege, mas que em breve será substituida, determina que annualmente se proceda á revisão do

respectivo alistamento, devendo o presidente da Camara Municipal fazer o sorteio dos mesarios que funcionarão sob a presidencia do sr. dr. Juiz de Direito.

Ora, o presidente da Camara, como acontece aqui, não fez o sorteio dos clavicularios porque não lhe convem fazer e fica tudo por isso mesmo.

Uma situação politica nefasta mantém-se no poder eternamente porque á maioria dos cidadãos, que podem ser eleitores, não se facultam os meios de qualificação.

Desde 1913 que estamos nessas condições.

Felizmente o Congresso da Republica resolveu substituir a actual lei que pode não ser superior á nova.

Entretanto, para nós aproveita muito essa substituição porque sem obrigar os detentores do poder em Ytú a fazer a qualificação.

E' isso justamente que elles não queriam porque essa qualificação virá collocar o situacionismo em grande embaraço.

A lista dos mortos e mudados desaparecerá pela certa e sem ella a penna Mallat não pode funcionar com resultado.

A politica de Ytú já foi classificada como “prima inter pares”, em materia de trampolines!

A habilidade lapregoadada serve somente para deprimir os que della se ufanam.

A nova lei virá por certo rehabilitar nos perante os olhos do paiz.

DE LUCTO

Extranha apparição que, em doce encanto, Ameigaste, gentil, meus gestos brutos E me inflammaste, em rapidos minutos, O inflammavel coração de amianto;

De onde essa treva que o teu corpo santo, Assim reveste de pesados luto Porque os olhos negros, quando enxutos, Ficam mais negros, humidos de pranto?

De preto, ao vêr-te, nem eu sei que sinto! Não sei si é ver fulgir o halo de um astro, Dentro de escuro e tetrico recinto.

Creio, seguindo o teu saudoso rastro Que vejo um cofre de ebaio retinto Resguardando uma estatua de alabastro.

EMILIO MENEZES.

JOGUE NO GALLO

—PERSONAGENS—

Rosa, jovem esposa. Joaquim, recém casado com Rosa.

Zéca, criado, caipira do bairro do Pito Acceso.

Zéca, estando despreocupadamente, enquanto procura collocar um tampo numa lata.)

Quando vim de minha terra Meu pae me encommedô Meu fio nunca apanhe Que teu pae nunca apanhó.

Quem tem carnêro tem lâ, Quem tem porco tem leitão Quem casá com muié véia Tem muxiva pra sabão.

Caipira não vai no céu Nem que seje resadô: Tem barbinha muito dura Ispeta Nosso Sinhô.

Rosa—Que está fazendo, nho Zéca?

Zéca—Tô beinando aqui cuesta lata e quero vê se ponho uma tampa nella.

Rosa—Como? Panella? Não diga mais assim. Isso é cacophaton.

Zéca—Qual o que, patroa. Isto não é cacophio nenhum. Isto é lata de crioune.

Rosa—Você não entendeu. Quando duas ou mais palavras reunidas formam outras, é que se dá o cacophaton. Por exemplo, eu digo:—uma mão. Estas palavras formaram outra—mamão.

Zéca—Sô loco por mamão com assucre.

Rosa—Sim. Quando digo: *dua bonito*...

Zéca—Quando mecê diz:—Duas mãos, dois dia bem bunito, faiz tambem o tal negocio do caco... caco...

Rosa—Cacophaton.

Zéca—Ah! cacophatão.

Rosa—Ih! você e «cabeça de pau». Pegue este dinheiro e vá jogar no gallo.

Zéca—Como, patroa? Jogá no gallo? esta «pellega»?

Rosa—Já disse que sim.

Zéca—Ta bão. Daquinadilha eu vô.

Rosa—Vá já, senão passa da hora. Depois de 2 1/2 não se pode jogar mais.

Zéca—Eh! o negocio inté tem hora detremizada. Ta bão. Volto já cá. (*Falando consigo*). Ella disse: Jogue no gallo este dinhêro—jogo no gallo. Sô bem mandado (*Sae monologando*). Isto é feitiçaria, com certeza.

Joaquim—minha queridinha!

Rosa—Quinzinho! Hoje estamos riquinhos. Dá cá um beijo. (*Beijam-se*) Joguei hoje 10\$ no gallo e gachei. (*Chama para dentro*) Zéca! Zéca!

Zéca—Prompto, patroa, ás orde.

Rosa—Onde você poz o talão do bicho.

Zéca—Talão do bicho? Não sej que coisa é essa!

Joaquim—Quando você jogou não lhe deram um papelzinho?

Zéca—Sô si fosse o gallo... Joaquim—Hein! Pois você não foi ao banqueiro para jogar?

Rosa—E' mesmo «cabeça de vento!»

Zéca—Fui, mas foi no gallinhêro. A patroa disse:—jogue no gallo. Fui e joguei o dinheiro no gallo. O gallo se espantô-se e as galinha começaram a fazer *co-dêco, co-dêco*.

Joaquim—Estupido!

Rosa—Oh! Zéca. E atiraste o dinheiro no gallinhêro?

Zéca—Atirei, sim senhora. Eu não entendia essas coisa. Me adescurpem, me adescurpem.

Joaquim—Está desculpado. Vá buscar os 10\$.

Zéca—Eta mundo, mundo sem portêra. Já tô sem bra nem bêra. Si eu tivesse prantando algodão lá no meu bairro não tava me assucendo estas coisa. Na somaná q' vem abro o pala, atôro pro Pito Acceso. Aqui na cidade jogá no gallo não é jogá no gallo e por tanto na lata é cacophatão!

D. Quijote Hijo.

(*Extr.*)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebemos a seguinte carta:

Sr Redactor do *Republica*.

Cordeaes saudações.

Vimos trazer para as columnas do vosso conceituado jornal um protesto humanitario contra os maus tratos de que, em plena rua, são victimas muitos animaes.

Existem aqui dois ou tres carroceiros que maltratam os seus animaes de uma maneira verdadeiramente deshumana.

Os infelizes animaes, alem de magros em extremo, ainda são espancados a carregar pesos inteiramente superiores ás suas forças.

Diariamente assistimos a tristes espetaculos de brutaes espancamentos dos animaes de carroça.

Não temos aqui, é verdade, uma sociedade protectora de animaes, mas a prefeitura tem attribuições para intervir no caso e deve de facto agir de modo que não se repitam essas scenas degradantes.

Com a publicação destas linhas muito grato ficará o

velho leitor e amigo
J.

Não é verdade

O «Estado», em correspondência de Ytú, antes de hontem publicada, diz que não se installou a 3.ª sessão de jury desta comarca, porque não temos officiaes de justiça.

Até ahí é verdade.

Não é exacto, porem, que as nossas auctoridades judicarias não tenham empregado todos os esforços possiveis para reparar essa falta.

A pedido do meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, já ha dias officiou a nossa digna auctoridade policial ao sr. dr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica, solicitando permissão para que praças do destacamento pudessem funcionar como officiaes de justiça, *ad-hoc*.

A Secretaria até agora nada resolveu a respeito.

O sr. dr. Juiz de Direito officiou por mais de uma vez ao Tribunal de Justiça, pedindo a sua intervenção junto aos poderes competentes no sentido de ser dada uma providencia para o caso.

Alem disso o dr. Juiz de Direito expoz pessoalmente a dois venerandos ministros do Tribunal o que se passa no fóro de Ytú.

O que mais poderá exigir de nossas auctoridades judicarias o correspondente do «Estado»?

Se quer accusar, revista-se da independencia que lhe falta e accuse os que merecem. Accuse os altos poderes do Estado, accuse a Camara Municipal e, se quiser ser justo e criterioso, reconheça os esforços empregados pelos funcionarios do fóro desta comarca para servir a justiça.

COMMENTOS

O velho S. Domingos arcou domingo ultimo ao peso de uma grande assistencia, que foi levar os applausos á rapaziada do Gremio Dramatico.

Eu lá estive e de lá sahi com a firme intenção de passar o bisturi em cada um dos personagens.



Não o faço, entretanto, porque, contra os meus habitos, não tive tempo para fingir-me de jornalista esta semana.

Contento-me com o cumprimento de um sagrado dever (chapa n.º 3), enviando calorosos applausos aos moços que tomaram parte no espectáculo e, para o espectáculo.

Sim, porque os que trabalham em scena fazem muito, porem, são recompensados pelos applausos que recebem e os que se esforçam intra bastidores não recebem outro premio que não seja a satisfação de concorrer para o successo dos amigos.

Ao Gremio Dramatico, pois, os meus sinceros parabens.

**

O mestre Bonifacio, o preclaro pedagogo que nas horas vagas ensaia ao espelho os macabros trejeitos de um boneco desengonçado, perdeu outra vez uma optima occasião de não dizer nada.

Disse, no entanto, em sua ultima correspondencia do «Estado», mas disse asneira.

Atuchou para a frente meia duzia de pétas, aludindo á não installação do jury, nesta comarca, a 22 do corrente.

Si mestre Bonifacio fosse mais criterioso não obrigaria o «Estado» a dizer inverdades.

E' facil escrever correspondencia, mas é mais facil ainda bctar os pés pelas mãos.

E' o que sempre tem acontecido ao dengoso pedagogo.

**

Li no «Estado» um dia destes que o «Indaiatubano» fez annos.

Ora, muito bem!

Tratei logo de telegraphar ao collega dando os meus parabens por tão auspicioso acontecimento.

Entretanto, esqueci-me de enviar profalças ao

7 DE SETEMBRO

— CONVITE —

A commissão, abaixo assignada, vem por meio deste convidar o povo para tomar parte nos festejos civicos que se realizarão no dia 7 de Setembro p. futuro, em commemoração do XCIV anniversario da nossa independencia, e, para dar maior realce a essa commemoração, pede aos srs. commerciantes, industriaes e ás redacções dos jornaes, directores de collegios e emprezas particulares que embaideirem suas casas, afim de que essa gloriosa data, centuadamente brasileira, seja condigna e patrioticamente festejada.

Itú, 26 de Agosto de 1916.

FRANCISCO BRENHA RIBEIRO.
DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA.
RAUL FONSECA.

meu ex-collega de rabulice, Sampaio Netto, a quem nesse dia foi tambem conferido o titulo de doutor... de borla e capello!

Pensei que o correspondente do *Estado*, em Indaiatuba, tivesse pregado um furo em nossa imprensa.

Tratei de procurar tal correspondente e não imaginam os senhores a minha alegria quando descobri que o correspondente é o proprio Sampaio Netto. (doutor aliás)

Vou pois enviar-lhe os meus parabens por intermedio de *Quinta!*

K. LIMERIO.

VALIOSAS PRENDAS

Sr. Redactor.

Tomo a liberdade de mandar á vossa apreciação folha esta pequena lista de prendas que foram recebidas pelos srs. Gomes & Valente nos ultimos dias.

Peço, encarecidamente publical-a, pois sou primo irmão do Côra.

Prendas para o leilão em beneficio do Asylo:

Offerecida pelo dr. Arcilio: Uma urna contendo os restos mortaes de «Jack». (Jack teve sorte igual á de Trabachini).

Pelo Lalau: Uma parte de Roberto, do Drama Dois Sargentos. (A prenda esta-

va toda manchada de velha e perdeu 50 o/o sobre o valor).

Americo Morato: Uma peça de riscado proprio para Pierrot. (Note-se que não é para o espectáculo inaugural do Parque.)

A. Rossi: Um tratado em Italiano sobre finanças. (Esta prenda deve ser muito util aos rapazes... solteiros, principalmente nas vesperras da kermesse.)

Paulo Galvão: A espada com a qual vae se bater com o dr. Morato. (O duelo devia ter se realizado após a representação do S. Germano).

Tista: Um paletot cinzento marca jaqueta. (Note-se que não foi herdado de ninguem)

Cicero Ratto:—Um frasco de Imbrocation. (Está sendo usado para curar paixão colhida em Tatuhy e recolhida em Ytú).

Humberto Costa: Um manual de S. Gonsalo, prefaciado por S. José. (Esse manual contem orações de optimos resultados).

Tarcisio: Um terno de brim amarellado que foi branco nos tempos que foram, que não voltam mais. (Sem intuito de concorrer á Fabrica S. Pedro).

Sinhosinho: Um par de sapatos do Barão d'Ornay. (Não serve para foot-ball).

Sylvio Pacheco: Um sobretudo russo de... velho, proprio para não dançar no club, (quando o J. Portella for ao baile.)

Lauro Engler: Uma joelheira para ser usada no campo do Athletico. (Esta prenda é de invenção de Edgard Pereira).

Afonso Borges: Uma bengala de carvalho com cabeça de chifre de yeado. (Esta prenda que só pode ser usada por quem não é

manco, foi presente do João Lourenço).

Totó Nardy: Um titulo velho de nomeação para substituto em uma escola nocturna. (Esta é a prenda de mais valor para um museu de raridades).

Marinho: 1 maleta com ferros proprios para operação. (Se lextrem o S. Germano como os Dois Sargentos, isto é 79 vezes, a prenda será adquirida pelo proprio offertante.)

Quineas: Uma aza de suindaria preparada em camara frigorifica. (Quem comer tome cuidado, não fica namorador; a molestia é contagiosa.)

Fausto: Uma carteira de reporter municipal. (Quem adquiril-a pode metter o nariz em toda parte.)

Yoyô: Uma calça ala bocca de sino repicando nupeias. (Figurino ultimo modelo Sarapuhy, visto Paris estar em guerra).

Carlito Prado: Um frak cor de pinhão. (Esta prenda foi engeitada pelo Fabio Amaral, visto temer consequencias funestas. Está visto que se o Fabio o envergasse algum morreria de paixão por elle).

Nicanor Xavier: Um livro de sua composição: — Memorias de uma excursão nocturna a Sorocaba.—(Este livro contem apreciações do Gilberto Carneiro).

Carlito Leite: A luva que recebeu na face como desafio para duello de morte. (Deve ser rematada pelo Celso se elle vier á kermesse).

Quim Manuel: Uma remoção para Botucatu. (Esta prenda causou serios abortimentos ao Lisboa.)

Adelardo de Meilo: Um vidro de pastilhas de Santonina. (Deve-se tomar nas occasiões de incendio).

Randolpho Pinto: Uma caixinha de «Maticaria». (Note-se que não é applicavel somente ás creanças na idade da dentição).

Confiando na reconhecida gentileza do sr. Redactor, espero que será publicada esta inoffensiva brincadeira. Olhe que interessa a muita gente!

JUCA TIGRE.

Noticiario

Iris-Rink

Os habitnes de Iris não poderiam a noite assistindo hontem, «A União Sagrada» e «Cisterna da Morte».

Hoje serão projectados os films «Beijo de Mãe», em 5 partes, da nova fabrica Ansonia e «Uma Pagina de Gloria», em 8 partes, primorosa edição da casa Gaumont.

MATUTANDO

3.º torneio em 200 pontos

Charadas novíssimas

- 51)—O juiz disse que a bebida custou 8 dinheiros á mulher de Mahomet.—2-1-1.
- 52)—A embarcação do Lobato é em forma de instrumento.—2-1.
- 53)—Que delicia tem, minha senhora, o contemplar a lua?!—1-2.
- 54)—O 4 é um numero de grande uso.—1/3—2/3 1.
- 55)—O passaro da biblia pertencia ao magistrado.—2-1.
- 56)—No Rio e na Bahia encontra-se dessa arvore.—3-1.
- 57)—O filho de Abia encontrou em Roma, uma engraçada planta.—2-1.
- 58)—A resina é com este instrumento que se extrabe da arvore.—2-1.
- 59)—No engenho do Tavares, encontrei o insecto.—2-1.
- 60)—Provei a planta minha senhora e fiquei em completo mutismo.—2-2.
- 61)—A tartagura matou a vespa que comia o fructo.—3-2.
- 62)—Vegetal, vegetal, vegetal.—3-2.

Mephistophelicas

- 63)—Qual brinquedo! Vieram, na verdade, varias embarcações cheias de comilões.—4.
- 64)—A _____ e o marisco, ganhei-as por astucia.—3.
- 65)—A agua deste rio, saiba siô animal, é um verdadeiro purgante.—3.

Augmentativas

- 66)—Vi um quarto forrado de cipó.—3.
- 67)—Lei dada pelo rei visigodo.—2.
- 68)—Esta moéda antigamente valia 24\$000.—2.

Electricas

- 69)—Quer peixe minha senhora?—3.
- 70)—Esta mulher é uma verdadeira deusa.—3.
- 71)—A coruja cahiu na armadilha.—2.
- 72)—Deitou o banco para fazer um brinde.—2.
- 73)—E's tão importuno que até causas enfado.—2.

Casacos

- 74)—Esta ave tem um inchaço na pelle.—2.
- 75)—Imprudente, não pises na cobra!—2.
- 76)—Ornato de linguagem.—2.
- 77)—Mulher-peixe.—2.
- 78)—A veste do rei de Thebas era feita de lã.—2.

Bifrontes

- 79)—Todo o homem está em risco de emittir um juizo falso.—2.
- 80)—Pequeno ataque occasionado pelo cheiro da planta.—2
- 81)—Fixa bem; a moéda valia 15 soldos.—2.

Anagrammas

- 82)—Quem crê em feitiçaria, é um animal.—5.
- 83)—Animal de sella.—5.

Telegramma

- | | |
|---------------------------------|----------|
| Toma medida; olha que esse ani- | 2, 5, 4. |
| mal come qualquer herva, qual- | 3, 6, 5. |
| quer planta. | 1, 4, 2. |

CORRESPONDENCIA

Peço aos srs. decifradores, a fineza de enviarem, até quinta-feira proxima, as soluções dos problemas do n.º 25 ao n.º 50.

Violeta.

Foot ball

Esta designado o dia 10 de Setembro proximo para realizar-se nesta cidade um «match» de desafio entre o «Sport Club Germania» de Piracicaba e o Club Athletico Ytuano.

O team do Athletico está assim organizado:

Sanches

J. Leite—Galvão
Segamarki—Rocha—Brenha
Avila—Randolpho—Tista
[Ratto—Alfredo
Reservas—Nazareth—
Maurino—Antonino.

HOJE NO IRIS

BEIJO DE MÃE
em 5 partes



CONVITE

Pasquale Martini e familia, convidam ás pessoas de sua amizade, para assistir a missa de setimo dia, que mandam rezar, terça-feira, 29 do corrente, ás sete horas e um quarto, na igreja do Bom Jesus, pelo descanso eterno do seu amigo

JOSE PRANDI,

fallecido na capital.

Por este acto de religião e caridade agradecem penhorados aos que comparecerem.

YTU' 26-8-1916

Amanhã em sessões corridas, ás 19 e ás 21 horas, devem ser exhibidas as fitas «O ultimo disfarce», drama de aventuras policiaes, em 5 partes, da casa italiana Milano film, e outras fitas naturaes e comicas.

Hoje e amanhã todos ao Iris-Rink.

Começo de incendio

Na dependencia da estufa da fabrica S. Pedro houve antes de hontem um começo de incendio, devido a elevação da temperatura causada pela compressão do algodão ali depositado.

A gerencia da fabrica tomou logo promptas e acertadas providencias no sentido de evitar que o incendio tomasse maiores proporções.

O fogo foi dominado com presteza, apesar de não haver agua no reservatorio daquelle importante estabelecimento fabril.

Valeu a ideia de se lançar mão da agua ali existente em quintas e outras vasilhas.

Os srs. industriaes aqui estabelecidos devem comprehender o perigo que correm as suas propriedades sem que disso se incommodem os poderes municipaes.

Agua não ha e esperança de haer-la tambem não se pode ter, porque ninguem com isso se incomoda.

A Camara, na hora do perigo, fará como tem feito, mandando que «salve-se quem puder!»

TELEGRAMMA

S. PAULO. 26.—Sabe-se aqui que o sr. Umberto Bardini tem recebido telegrammas de Porto-Feliz, Salto, Cabreuva, Indaítuba, S. Roque e outras localidades, felicitando-o pela excellencia da fabricação da cerveja «Paulista», que é do interior a de melhor paladar, bem filtrada e de gosto agradável.

Consta nesta praça que um deposito de cerveja da Capital vai pedir que se suspenda remessa para ali porque não pode de facto concorrer com a «Paulista», de Bardini.

Rua do Commercio 171.
Telephone 74.

Beneficio do Asylo

A commissão encarregada de promover os festejos em beneficio do Asylo, resolveu expor as prendas recebidas no salão onde antigamente funcionava a Casa Dudu, situada na praça padre Miguel.

Foram recebidas mais as seguintes prendas:

Alfredo Rossi, Ytu, 2 plumas brancas.—D. Olympia Mesquita, 1 copo de fantasia, 1 toalha de crochê.—Casa Josephina e Cel. Joaquim V. de Toledo, 1 lindo par de vasos cada um.—José M. Alves e Lauro

Alves, 1 toalha de linho bordada cada um.—Thomaz d'Onofrio, 2 bules de granito, 2 assucareiros.—Barrego Galvão e Cia., S. Paulo, 4 filtros.—L. Grumbach, 1 par de vasos.—Caetano Monnosi, 1 chapeo de homem.—José Ramos da Costa, 2 palmas de flores artificiaes.

Retrato

Na vitrina da loja Flor de Maio acha-se exposto um optimo retrato do saudoso clinico ytuano, dr. Luiz de Freitas, trabalho do joven artista, sr. Perry Guarany Blackmanni.

Contracto de casamento

O nosso distincto amigo, sr. prof. Hilario Vieira teve a gentileza de participar-nos que contractou o seu casamento com a intelligente professora, senhorita Alexandrina Barcellos, residente em Patrocinio de Sapucahy.

Parabens e votos de muitas felicidades.

ENFERMO

Acha-se ligeiramente enfermo, o nosso distincto companheiro de redacção, sr. Marinho Junior.

7 de Setembro

Constituida pelos srs. Francisco Brenha Ribeiro, dr. Braz Bicudo e Raul Fonseca, foi organizada nesta cidade uma commissão para commemorar condignamente a data de 7 de Setembro.

Vida social

EM VIAGEM

Tem estado nesta cidade o nosso distincto amigo, sr. Francisco de Paula Leite, conhecido capitalista.

Bolivar de Castro Leite

Rua do Commercio, 77

COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE CAFÉ BENEFICIADO. PAGAMENTO A VISTA DO CONHECIMENTO. ENTREGA IMMEDIATA DA SACCARIA

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignaço, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

YTÚ

Junto á Casa ALBERTO

Largo Matriz, 15

Casas e promptidão

Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.

Vende-se gelo

SORVETE DIARIAMENTE

CERVA GELADA

AS QUALIDADES

BEBIDAS DE TODAS

DOCES

EMPADAS

PASTELS

SALAME

PRESENTO

TEM SEMPRE

CASA BARBERON

Dr. Arcilio Borges

Afonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião

RUA DIREITA, 22—ITU'

Negocio de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 0 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kiosques, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no lugar denominado Fundão, no bairro do Apotribá.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Afonso Borges.

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABÁIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).